

EM CONTEXTO

O NASCIMENTO DE AFRODITE SEGUNDO HESÍODO

SAIBA MAIS:

↘ [HEDRA.COM.BR](https://hedra.com.br)

↘ LINK NA BIO

EM CONTEXTO

Como a grande maioria dos mitos gregos, a história do nascimento de Afrodite tem mais de uma versão. As duas versões que relatam sua origem vem justamente dos dois nomes que formaram a base teórica da mitologia grega — **Homero** e **Hesíodo**.

SAIBA MAIS:

↗[HEDRA.COM.BR](https://hedra.com.br)

↗[LINK NA BIO](#)

EM CONTEXTO

Se para **Homero**, Afrodite é resultado do casamento de Zeus e da oceânide Dione, para **Hesíodo** a deusa do amor teria sua origem atrelada à revolta de Crono. Da combinação do sêmen e sangue de Urano, quem teve sua genitália decepada por seu filho, e a espuma do mar, teria surgido a mais bela das deusas.

SAIBA MAIS:

↗[HEDRA.COM.BR](https://hedra.com.br)

↗LINK NA BIO

EM CONTEXTO

Nessa versão, ela viaja em direção ao lar dos deuses, impelida pelo vento oeste Zéfiro, em cima de uma concha nacarada que lhe serve de veículo. A deusa faz sua chegada triunfal no Olimpo, deixando todos abarrecados diante de tamanho espetáculo. Essa cena foi revisitada pelo pintor italiano Sandro Botticelli, em seu **O nascimento de Vênus**

SAIBA MAIS:

↗HEDRA.COM.BR

↗LINK NA BIO

EM CONTEXTO



BOTTICELLI, Sandro. *O nascimento de Vênus*. 1485–1486. 172.5 cm × 278.5 cm

SAIBA MAIS:

➤ [HEDRA.COM.BR](https://www.hedra.com.br)
➤ LINK NA BIO

Teogonia

Hesíodo

Na frente, o filho de Júpiter sustém o amplo céu,
parado, com a cabeça e braços incansáveis,
imóvel, onde Noite e Dia passam perto
e falam entre si ao cruzarem o grande umbral
de bronze: uma entra e a outra pela porta
vai, e nunca a ambas a casa dentro encerra,
mas sempre uma delas deixa a casa
e a terra se dirige, e a outra na casa fica
e, até aquela chegar, aguarda a sua hora de ir.
Uma, para os mortais na terra, tem luz muito-observa;
a outra tem nas mãos Sono, irmão de Morte,
a ruínoza Noite, escondida em nuvem embaçada.

TRADUÇÃO
CHRISTIAN WERNER

HEDRA.COM.BR

978-65-89705-50-1



hedra

EM CONTEXTO

Teogonia é um poema de 1022 versos hexâmetros datílicos que descreve a origem e a genealogia dos deuses. São narradas as peripécias que constituem o surgimento do universo e de seus deuses primordiais. Muito do que sabemos sobre os antigos mitos gregos é graças a esse poema que, pela narração em primeira pessoa do próprio poeta, sistematiza e organiza as histórias da criação do mundo e do nascimento dos deuses, com ênfase especial em Zeus e em suas façanhas até chegar ao poder.

SAIBA MAIS:

↗[HEDRA.COM.BR](https://www.hedra.com.br)

↗[LINK NA BIO](#)

hedra